

Comandante-geral impõe ritual de continência e faz da corneta seu hino pessoal

Enquanto a violência cresce, PM-AL interrompe atividades para exaltar vaidade do chefe



TRAGÉDIA ADMINISTRATIVA EM CURSO

Emenda de Fraga à ONG ligada a JHC expõe falhas no controle de verbas

Emenda milionária destina R\$ 26 mi a ONG sob investigação em Maceió



DESCULPINHA

Deputado diz
que não lembra,
desconhece, não
recorda e não
averiguou o passado
do empresário

Dono de ONG foi alvo da Polícia Federal

NO TOPO

Em nova pesquisa, ex-governador conquista 63% das intenções de voto

Renan Filho amplia vantagem no Sertão e desponta como favorito para o Governo de Alagoas

EM EXPANSÃO

Adesão de Lobão ajuda a ampliar influência do partido que se posiciona como força indiscutível no cenário estadual e federal

MDB de Alagoas se fortalece e se prepara para dominar as eleições de 2026

JOGO DE PODER



Na reta final de seu segundo mandato, Lira busca garantir a eleição de Hugo Motta à presidência da Casa

Arthur Lira encerra presidência da Câmara com críticas ao governo e estratégia para sucessão



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Pilates de luxo com dinheiro público

Em um país onde dinheiro público some com a mesma facilidade com que é liberado, a destinação de R\$ 26 milhões para a ONG Econacional é mais um exemplo do que já virou tradição: verba milionária distribuída sem critério, sem fiscalização e, claro, sem responsabilidade. O deputado Alberto Fraga (PL-DF), autor da generosa emenda, agora tenta ensaiar surpresa ao descobrir que a entidade beneficiada tem um histórico, digamos, peculiar. Seu presidente, Ramalho Souza Alves, é investigado pela Polícia Federal por suspeita de desvio de recursos na compra de cestas básicas durante a pandemia – mas, ao que parece, esse detalhe não foi suficiente para acender qualquer alerta.

A Econacional, que opera em Maceió com respaldo da Prefeitura local, conseguiu um feito impressionante: atraiu R\$ 26 milhões de emendas do Distrito Federal, mesmo sem estrutura comprovada na capital federal. Um mérito e tanto para uma entidade cuja experiência em "capacitação" e "inclusão social" não foi detalhada por Fraga – talvez porque detalhes sejam irrelevantes quando há tanto dinheiro disponível. Para piorar, o deputado ainda disse que outros parlamentares também apoiaram a destinação da verba, mas, convenientemente, não soube lembrar os nomes. A amnésia seletiva, sempre útil nesses momentos.

A Polícia Federal já havia batido à porta do empresário em agosto passado, quando a Operação Fames-19 apontou que R\$ 5 milhões pagos pelo governo do Tocantins para a compra de alimentos simplesmente evaporaram.

Mesmo assim, poucos meses depois, ele

garantiu um contrato milionário para tocar projetos de "empregabilidade feminina" e "empreendedorismo digital". O talento para captar recursos é inegável; já a transparência, nem tanto. Mas, no Brasil, histórico duvidoso nunca foi um impeditivo para negócios lucrativos com o setor público.

Diante da repercussão, Fraga tentou amenizar o estrago e afirmou que, caso as irregularidades se confirmem, irá cancelar a emenda. A declaração é, no mínimo, curiosa: o deputado destinou milhões a uma ONG sem sequer verificar sua ficha corrida e agora promete agir apenas se o escândalo tomar proporções incontroláveis.

Enquanto isso, a Econacional segue firme e forte, apoiada por uma prefeitura que, ao invés de esclarecer seu vínculo com a entidade, cedeu até espaço físico para suas operações.



COLUNISTAS

Voney Malta

Com Maceió, PL preside três Câmaras de Vereadores de capitais

Além da Câmara de Vereadores de Maceió, presidida por Chico Filho, o PL de Jair Bolsonaro chefia a de Porto Alegre, com Nádia Gerhard, e a de Cuiabá, com Paula Calil.

PSB, PSDB e União Brasil também vão comandar Legislativos de três capitais. Republicanos, MDB e PP estão na presidência de duas cidades.

E as siglas que presidem apenas uma são PDT, PRD, Avante e Podemos. Todos serão peças importantes nas eleições de 2026

Mas em primeiro lugar está o PSD, com Ricardo Vasconcelos, em Aracaju, Tico Kuzma, em Curitiba, Dinho Dowsley, em João Pessoa e Carlo Caiado, no Rio de Janeiro.

A decepção é o PT. É a terceira eleição municipal consecutiva que o partido não preside nenhum dos legislativos nas capitais brasileiras.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira Editor Geral fernand.oliveira1985@hotmail.com AdrianoRamos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correpondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975



26 MILHÕES PARA PROMOVER PILATES

Emenda de Fraga à ONG ligada a JHC expõe falhas no controle de verbas

Emenda milionária destina R\$ 26 mi a ONG sob investigação em Maceió

A destinação de R\$ 26 milhões pelo deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) à ONG Econacional, sediada em Maceió, coloca em xeque a transparência na distribuição de recursos públicos. O presidente da instituição, Ramalho Souza Alves, é investigado pela Polícia Federal por suspeita de desvio de verbas durante a pandemia, o que levanta dúvidas sobre a lisura do repasse.

justificou Fraga escolha da ONG alegando que ela teria "expertise em iniciativas de capacitação e inclusão social", mas soube especificar quais seriam essas qualificações. Além disso, afirmou que outros dois deputados federais também endossaram o repasse via emendas de bancada do Distrito Federal, mas não recordou quem seriam esses colegas. A Econacional, que funciona como um órgão da Prefeitura de Maceió e mantém vínculo direto com a gestão do prefeito



JHC, também recebeu apoio da administração municipal, que cedeu espaço físico para suas atividades. A falta de critérios objetivos na seleção da instituição expõe a fragilidade do processo.

O montante foi encaminhado poucos meses após a Operação Fames-19, da Polícia Federal, que apontou desvios em contratos sob responsabilidade do presidente da ONG. Mesmo com o histórico nebuloso, a Econacional recebeu apoio da Prefeitura de Maceió, que cedeu espaço físico para suas atividades e firmou um contrato de R\$ 2,5 milhões. A falta de um escrutínio rigoroso antes da liberação das verbas coloca em dúvida a fiscalização sobre essas parcerias.

Diante das denúncias, Fraga afirmou que, se as irregularidades forem comprovadas, irá cancelar o repasse. A declaração, no entanto, reforça a negligência na análise prévia das instituições beneficiadas. Recursos milionários foram destinados sem uma checagem mínima sobre os envolvidos, evidenciando a falta de critérios para evitar desvios.

A situação também reacende a discussão sobre a transparência do "novo orçamento secreto", já criticado pelo ministro Flávio Dino, que chegou a suspender repasses até que houvesse mais controle. O caso da Econacional se soma a outros que demonstram como a falta de clareza nesse tipo de distribuição de recursos públicos favorece destinações duvidosas e expõe brechas para irregularidades.

DESCULPINHA

Deputado diz que não lembra, desconhece, não recorda e não averiguou o passado do empresário

Dono de ONG foi alvo da Polícia Federal

A ONG Econacional, presidida por Ramalho para receber milhões em de políticos do Distrito Federal, apesar do histórico do empresário. Ele foi alvo da Polícia Federal na Operação Fames 19, que investiga o desvio de recursos na compra de cestas básicas durante a pandemia. O caso levanta dúvidas sobre os critérios adotados para a destinação dessas

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) é apontado como responsável pelo repasse, mas afirmou desconhecer



o passado do empresário e prometeu cancelar a emenda caso sejam confirmadas irregularidades. A ONG, sediada em Maceió, não esclareceu se possui estrutura ou funcionários no Distrito Federal, onde supostamente executará os projetos financiados.

Além da PF, a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas do Tocantins (TCE-TO) também investigam Ramalho por possíveis fraudes em contratos públicos. Mesmo com esse histórico, ele conseguiu novo financiamento milionário, expondo falhas na fiscalização sobre o uso de dinheiro público.

NO TOPO

Em nova pesquisa, ex-governador conquista 63% das intenções de voto

Renan Filho amplia vantagem no Sertão e desponta como favorito para o Governo de Alagoas

A disputa pelo governo de Alagoas ganha contornos cada vez mais favoráveis para Renan Filho. A mais recente pesquisa da Falpe Pesquisas, realizada entre 18 e 21 de janeiro de 2025, aponta que o ex-governador alcança 63% das intenções de voto no Sertão alagoano, contra apenas 25% de JHC. O levantamento, que entrevistou 1.038 eleitores de 18 cidades da região, reflete um cenário onde o ministro dos Transportes tem se consolidado de forma firme, especialmente nas áreas do interior do estado, onde a liderança da família Calheiros se mantém indiscutível.

Os dados indicam também que Renan Filho aumentou consideravelmente sua vantagem desde a pesquisa anterior, quando registrava 55%. Além disso, a rejeição ao atual prefeito de Maceió, JHC, é notável, somando 10% no Sertão, enquanto o exgovernador apresenta uma taxa de 13%. Esse quadro evidencia uma clara preferência popular pelas propostas e o legado político de Renan Filho, que conseguiu manter sua força em um cenário regionalmente competitivo.

Enquanto isso, a corrida para o Senado também favorece os nomes tradicionais, com Renan Calheiros liderando a disputa com 47% das intenções de voto. Seu aliado, Arthur Lira, aparece com 37%, mas ainda distante do poderio político do líder do MDB. O levantamento revela que, caso a eleição fosse realizada hoje, ambos os nomes seriam eleitos para as duas vagas em disputa, mas a margem de indecisos e a rejeição aos concorrentes, como o deputado Paulão, deixam a disputa em

A pesquisa também apontou a excelente avaliação de gestores estaduais e federais. O presidente Lula tem 73% de aprovação no Sertão, enquanto o governador Paulo Dantas registra 63% de apoio. Esses números reforçam a estabilidade do grupo político comandado por Renan Filho, que, ao lado de figuras como Calheiros, se mantém firme no cenário político de Alagoas. Para a oposição, a tarefa de diminuir a diferença parece ser uma missão cada vez mais difícil, dado o fortalecimento da base aliada e a alta taxa de indecisos, principalmente no Senado.





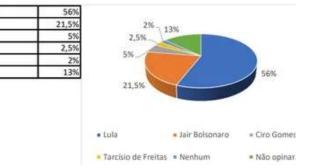
TOTAL GERAL - SERTÃO - AL

3- Desses nomes citados, em quem o(a) Sr.(a) votaria para senador(a) nas próximas eleições?

47%			
37%			
18,5%	3,5% - 26.5%		
13%		47%	
2%	2%		
3,5%	13%		
26,5%	2311		
	18.5%		
		37%	
	Renan Calheiros (pal)	Arthor Ura	
	 Eudócia Caldas 	* Nenbum	
	37% 18,5% 13% 2% 3,5%	37% 18,5% 13% 2% 3,5% 26,5% 13% 26,5% 13% 26,5% * Renan Calheiros (pail) * Davi Bavino Filho * Eudócia Caldas	3.5% 26,5% 47% 2% 3,5% 26,5% 37% 47% 2% 3,5% 26,5% 37% 37% 8 Renan Catheiros (pai) Arthur Ura Davino Filho Paulão do PT Eudócia Caldas Nenhum

TOTAL GERAL - SERTÃO - AL

1- Desses nomes citados, em quem o(a) Sr.(a) votaria para presidente?



EM EXPANSÃO

Adesão de Lobão ajuda a ampliar influência do partido que se posiciona como força indiscutível no cenário estadual e federal

O MDB de Alagoas, consolidado como a maior força política do estado, segue expandindo sua atuação com vistas às eleições de 2026. A sigla, que atualmente detém a maior parte das prefeituras e a governadoria, busca ampliar ainda mais sua presença na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. Para isso, a estratégia está centrada na adesão de novas lideranças regionais, com destaque para nomes com grande potencial eleitoral.

O recente ingresso de Anivaldo Luiz da Silva, mais conhecido como Lobão, exdeputado estadual, marca um movimento importante dentro dessa estratégia. O político, que trocou o Solidariedade pelo MDB, celebrou sua nova filiação em um evento com a presença do senador Renan Calheiros. "Agradeço ao senador Renan Calheiros pela confiança e receptividade.

MDB de Alagoas se fortalece e se prepara para dominar as eleições de 2026

Vamos trabalhar para servir a Alagoas", disse político alagoano. Lobão em suas redes sociais, destacando o compromisso com o futuro do estado.

se consolidou em 2010, quando disputou pela consolidar esse projeto de longo prazo, com primeira vez uma vaga na Assembleia Legislativa. Sua transição para o MDB é vista como uma adição estratégica ao grupo, com o partido visando fortalecer suas chapas para a Assembleia e a Câmara. O político se junta a outras figuras como o prefeito Marcelo Beltrão, de Coruripe, e a ex-deputada federal Tereza Nelma, que deve oficializar sua adesão em breve.

A prioridade do MDB para os próximos anos está clara: aumentar a representatividade tanto no Legislativo estadual quanto federal. Renan Calheiros e o governador Paulo Dantas têm liderado de perto esse processo, buscando atrair novos aliados e fortalecer uma base política já consolidada. A chegada de Lobão e de outros nomes com forte apelo eleitoral reflete o esforço do partido em se manter no centro do cenário

Com uma base sólida e bem articulada, o MDB almeja manter sua hegemonia política Lobão, natural de Maceió, traz consigo uma no estado e expandir sua influência também trajetória política que começou em 2004, mas em Brasília. A eleição de 2026 será decisiva para o partido mirando em um maior número de cadeiras na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. O movimento de filiações tem sido estratégico, considerando o peso que figuras como Lobão e Tereza Nelma podem agregar à

Se a estratégia continuar a ser bem-sucedida, o MDB de Alagoas tem tudo para se consolidar ainda mais como um dos maiores polos políticos do estado, ampliando sua participação nas eleições futuras e garantindo o domínio sobre as principais decisões políticas e legislativas de Alagoas e do Brasil.





INSANO!

Juíza rejeita pedido do governo para remoção de publicação enganosa de Leonam Pinheiro

Justiça valida publicação enganosa de deputado sobre criminalidade em Alagoas

Uma decisão da juíza Bruna de Leão Figueiredo Cardoso, da 17ª Vara Cível da Capital, proferida nesta quinta-feira (30), validou a divulgação de informações desatualizadas pelo deputado estadual Leonam Pinheiro

(União) em suas redes sociais. O parlamentar compartilhou um levantamento de 2015 sobre criminalidade em Alagoas como se fosse atual, distorcendo os dados para criticar a segurança pública na gestão estadual.

O governo de Alagoas acionou a Justiça pedindo a remoção da publicação e uma retratação do deputado, argumentando que a postagem induzia a população ao erro e prejudicava a imagem da administração pública. No entanto, a magistrada negou a liminar, sustentando que a divulgação, ainda que enganosa, está protegida pela imunidade parlamentar.

Em sua decisão, a juíza destacou que a Constituição Federal resguarda deputados, senadores e vereadores contra responsabilização civil ou penal por opiniões, palavras e votos no exercício do mandato, mesmo que as declarações não sejam verídicas. "Com esse instrumental e dada a sua importância, ainda que não esteja dizendo a verdade, o parlamentar resta acobertado por uma imunidade. Trata-se da indenidade, que não é outra coisa senão a inviolabilidade, penal e civil, do parlamentar no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos", justificou.

A magistrada também minimizou o

impacto da omissão da data da pesquisa, afirmando que não houve dano significativo à imagem do governo alagoano no cenário nacional. Para ela, a publicação de Pinheiro deve ser interpretada dentro do contexto político, caracterizando-se como uma crítica à gestão estadual.

Além de rejeitar o pedido para retirada do conteúdo, a juíza sugeriu que o governo poderia ter usado suas próprias redes sociais para rebater as informações do deputado, ao invés de recorrer ao Judiciário. "Se quisessem confrontar a notícia divulgada pelo referido parlamentar, o ente público ou o próprio governador poderiam, em seus perfis do Instagram, que contam com 251 mil e 287 mil seguidores, respectivamente, ter publicado a nota sugerida e, com isso, minimizar os supostos efeitos da propagação da notícia divulgada", argumentou magistrada.



JUSTIÇA

Durante a semana a Polícia Civil de Alagoas iniciou as investigações

Delegado-geral da PCAL recebe profissionais para discutir golpes contra advogados

O delegado-geral da Polícia Civil de Alagoas, Gustavo Xavier, recebeu

na manhã desta sexta-feira (31) uma comissão de advogados para discutir golpes aplicados contra profissionais da



advocacia em Maceió.

A reunião contou com a presença do diretor da Diretoria de Polícia Judiciária 1 (DPJ1), delegado Sidney Tenório, que durante a semana já havia iniciado investigações sobre o caso, além da presidente da Comissão de Fiscalização da OAB/AL, Priscila Barros, a presidente da Associação das Mulheres Advogadas de Alagoas (AMADA), Anne Carolina Fidelis, a representante do Sindicato dos Advogados do Estado de Alagoas (Sindav), Carol Toledo e demais autoridades.

Os golpes envolvem criminosos que se passam por advogados para exigir pagamentos indevidos de pessoas com processos em andamento na Justiça. As vítimas recebem mensagens informando que ganharam uma ação judicial e são induzidas a transferir dinheiro para supostas taxas de liberação da indenização. Para dar credibilidade à fraude, os golpistas utilizam dados reais dos processos e, em alguns casos, inteligência artificial para imitar a voz dos advogados.

Diante da gravidade da situação, o

delegado Sidney Tenório fez um alerta para que a população evite cair nesse tipo de golpe. "Não faça qualquer tipo de transferência sem conversar pessoalmente com o advogado. Vá ao escritório antes de realizar qualquer pagamento", recomendou.

reforçou qualquer abordagem suspeita deve ser denunciada para investigação. Polícia Civil de Alagoas segue apurando os casos e reforça a importância de verificar a autenticidade das informações antes de realizar qualquer transação financeira. A parceria com entidades da advocacia visa fortalecer o combate a esses crimes e conscientizar a população sobre os riscos desse tipo de fraude.



POLÍCIA

Após a designação de uma investigação rápida sobre o caso do soldado Vanderlei, questionamentos surgem sobre o tratamento desigual

PM-AL investiga soldado por uso indevido de veículo público, levantando comparação com caso de 2023

Em uma recente portaria datada de 27 de janeiro, a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) designou o tenente coronel
Nayron Barbosa Lima para apurar a possível
transgressão disciplinar do soldado Alysson
Rhodolfo de Souza Vanderlei. O militar é
acusado de utilizar um veículo pertencente
ao Estado para fins particulares, sem a devida

acusado de utilizar um veículo pertencente ao Estado para fins particulares, sem a devida autorização, além de ter auferido lucro ao usar o veículo para prestar serviços de Uber. A medida chama a atenção pela rapidez e

gravidade da investigação, o que levanta uma comparação com um caso similar ocorrido em 2023.

Naquele ano, a PM-AL enfrentou uma crise interna envolvendo o coronel Moisés do Nascimento, então diretor de Apoio Logístico da corporação. Denúncias indicaram que o oficial teria utilizado 30 veículos locados e abastecidos com dinheiro público para atuar como motorista de Uber, beneficiandose financeiramente com o uso indevido de bens da instituição. A denúncia gerou um confronto entre os membros da corporação, pois, enquanto o coronel teve apenas um recolhimento disciplinar domiciliar de 72 horas, outros investigados, de patentes mais baixas, enfrentaram detenção no quartel ou

O caso criou desconforto entre os militares, que esperavam uma punição mais rigorosa, principalmente diante da gravidade das infrações, que envolviam o uso indevido de recursos públicos e veículos da PM. A

até no presídio militar.

investigação ganhou destaque, mas até hoje, o Ministério Público Estadual (MP/AL) não apresentou resultados concretos. O silêncio acerca das conclusões do inquérito gerou dúvidas sobre o andamento do caso. Nenhuma explicação oficial foi fornecida sobre se houve ou não a responsabilização dos envolvidos ou se as acusações de desvio de veículos foram comprovadas.

Enquanto isso, o recente caso do soldado Vanderlei mostra que a PM-AL parece estar tratando com mais seriedade as denúncias de uso indevido de bens públicos, instaurando uma investigação formal. No entanto, a falta de resposta sobre o caso de 2023 levanta a questão: será que as autoridades responsáveis pela apuração de irregularidades estão tratando todos os envolvidos de forma justa e equilibrada?

O comando geral da PM, em mais de 2 anos de investigação, não deu respostas sobre o caso do coronel Nascimento.

PORTARIA Nº 176/2025-PADS-CG/CORREG., DE 27/01/2025

O Cel QOEM PM, Comandante Geral da Polícia Militar de Alagoas, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 11 do RDPMAL e artigo 6º da Portaria nº 041/2015-GCG/ASS, de 15 de junho de 2015, designa o Ten Cel QOE PM, MAT. 0000114740, NAYRON BARBOSA LIMA, para, através de Processo Administrativo Disciplinar Simplificado, apurar os fatos constantes no(a) Portaria nº 506/2024-IPM-CG/Correg., de 22/03/2024, que versa(m) acerca de possível transgressão disciplinar praticada pelo(a) Sd QP PM, MAT. 0000036919 ALYSSON RHODOLFO DE SOUZA VANDERLEI, pertencente(s) a(o) AJUDANCIA, tendo em vista que, para apurar transgressão disciplinar decorrente do uso do veículo pertencente à Fazenda Pública Estadual para fins particulares, cadastrado sem autorização e dele ter auferido lucro através da plataforma Uber e ainda se utilizado de combustível do Estado, tendo em vista que, em tese, teria deixado de cumprir medidas legais no tocante a utilização de bem público veículo que estava sob responsabilidade do militar acima citado. Conduta abstratamente prevista no Artigo 31, incisos I (aconselhar ou concorrer para não ser cumprida qualquer ordem de autoridade competente, ou para retardar a sua execução), XXXV (não zelar devidamente, danificar ou extraviar por negligência ou desobediência regras ou normas de serviço, material da Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal que esteja ou não sob sua responsabilidade direta), e XLV (retardar a execução de qualquer ordem), e no Artigo 32, incisos XXV (fazer o policial da ativa, da reserva ou reformado, uso do posto ou graduação para obter facilidades ou satisfazer interesses pessoais, de qualquer natureza ou para encaminhar negocios particulares seus ou de terceiros), XXXVII (fazer uso ou autorizar o uso de veículos oficiais para fins previstos em normas regulamentares), XXXVIII (fazer uso ou autorizar o uso de veículos oficiais para fins previstos em normas regulamentares), XXXVIII (não cumprir ordem recebida, quando manifestamente lega, (retardar ou prejudicar medidas ou ações

"Trate bem o Veterano, ele velo antes de você e preparou a Corporação para lhe receber."

Coronel Paulo Amorim

Disque Denúncia: 181. Sua identidade preservad

Sua segurança: aossa missão ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL OSTENSIVO Nº 021 DE 30 DE JANEIRO DE 2025

Em consequência, o Oficial designado confirme o recebimento dos autos no SISCORREG, no prazo de 48 horas, ficando desde já orientado que o acusado militar deverá estar acompanhado defensor.

Publique-se. Cumpra-se.

DISPUTA

Enquanto a violência cresce, PM-AL interrompe atividades para exaltar vaidade do chefe

Comandante-geral impõe ritual de continência A Polícia Militar de legoas agora tem o seu e faz da corneta seu hino pessoal ei Sol". De acordo

A Polícia Militar de Alagoas agora tem o seu "Rei Sol". De acordo com uma determinação publicada no Boletim da corporação nesta semana, todos os policiais devem parar suas atividades e permanecer em posição respeitosa sempre que o comandante-geral, coronel Paulo Amorim, entrar no quartel. Isso ocorre a partir do toque da corneta, sinalizando a chegada do comandante.

Nos mais de dois anos à frente da instituição, Paulo Amorim tem se destacado por suas decisões controversas, declarações muitas vezes antiquadas em entrevistas, tentativas de se apresentar como filósofo no Instagram, legislativas alterações que favorecem amigos e uma série de escândalos administrativos. A figura do comandante tem gerado debate, com muitos comentando que seu ego parece inflado, evidente

necessidade de ser prestigiado em todos os momentos. Suas ações e determinações já se tornaram motivo de piadas, memes e figurinhas que circulam em grupos de policiais dentro e fora de Alagoas.

Apesar de buscar os holofotes, Amorim tem se mostrado avesso à transparência quando se trata de escândalos revelados durante sua gestão, como o caso das viaturas alugadas para rodar como carros de aplicativo em Maceió, o desvio de viaturas para beneficios pessoais e as denúncias de oficiais que utilizam seus cargos para favorecimentos privados. Embora investigações sejam abertas, nunca chega ao público a resolução desses casos — talvez por receio de que a apuração atinja membros do próprio comando.

Há cerca de dois anos, estourou o escândalo envolvendo um coronel da alta cúpula da PM, que teria desviado viaturas para usar como Uber e ainda estaria envolvido no transporte de mercadorias do Paraguai. O atual comando geral, no entanto, ficou em silêncio sobre as denúncias, como se aguardasse o esquecimento público dos fatos.

Enquanto os índices de criminalidade continuam a afetar a sociedade alagoana, o comando da PM, que deveria focar na proteção e nas vidas perdidas, parece mais



preocupado em alimentar o próprio ego, com suas cerimoniosas corneta e toques

que marcam a chegada do novo "Rei Sol" das Alagoas.



JOGO DE PODER

Na reta final de seu segundo mandato, Lira busca garantir a eleição de Hugo Motta à presidência da Casa

Arthur Lira encerra presidência da Câmara com críticas ao governo e estratégia para sucessão

Arthur Lira (PP-AL) se despede da presidência da Câmara dos Deputados neste sábado (1°), após dois mandatos consecutivos à frente da Casa. Antes de deixar o cargo, o parlamentar

promoveu um jantar de confraternização na residência oficial da Câmara, evento que reuniu aliados políticos e deputados. O encontro não apenas marca sua despedida, mas também serve como um movimento estratégico para consolidar o apoio à candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB), seu sucessor

desejado, à presidência da Câmara.

O jantar, convocado para os 512 deputados federais e ministros do governo aliados ao Centrão, tem como objetivo garantir a vitória de Motta, que já conta com o apoio de uma ampla base, incluindo partidos da oposição e da base governista. A expectativa é que Motta consiga mais de 450 votos na eleição, agendada para sábado às 16h. Lira, ao fortalecer essa candidatura, busca manter sua influência política na Câmara e assegurar que seu grupo continue dominante na Casa.

Embora a despedida de Lira seja marcada por uma movimentação de bastidores, ele não deixa de disparar críticas contundentes ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em entrevista ao Valor Econômico, o presidente da Câmara não poupou o Planalto, acusando-o de ser responsável pela perda de credibilidade econômica e pela falta de articulação política. Lira também sugeriu que a reforma ministerial proposta por Lula não seria capaz de reverter os rumos do governo, considerando-a uma tentativa de sobrevivência política em meio a um cenário econômico adverso.

Em relação à política fiscal do governo, Lira foi ainda mais incisivo, chamando a gestão petista de "taxadora" e criticando a insistência em aumentar a arrecadação. Essas declarações refletem a postura combativa de Lira em relação à administração de Lula, que, ao longo de seu mandato, teve sua relação com o presidente da Câmara marcada por altos e baixos. Apesar disso, Lira se mostra disposto a manter sua força política, seja na articulação para a eleição de Motta, seja nos próximos movimentos de sua carreira.

Com a eleição de Hugo Motta cada vez mais próxima, Lira se prepara para o futuro, que pode envolver um novo espaço de poder na Esplanada dos Ministérios ou até mesmo uma candidatura para um cargo mais alto em 2026. O cenário político em Brasília segue dinâmico, com as escolhas de Lira e seus aliados definindo as futuras direções da Câmara e da política nacional.



SOB NOVA DIREÇÃO?

Senador alagoano se prepara para assumir um dos cargos mais importantes do Senado no biênio 2025-2026

Renan Calheiros é o favorito para presidir a Comissão de Assuntos Econômicos no Senado

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) está prestes a assumir um dos cargos mais relevantes do Senado: a presidência



da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), no biênio 2025-2026. A vacância do cargo, que atualmente pertence a Vanderlan Cardoso (PSD-GO), se dará devido às regras do Senado que não permitem a recondução imediata à função. Renan, que já é uma figura central na política alagoana, surge como o principal nome para substituir Cardoso, com apoio expressivo de diversas correntes políticas.

A definição das novas presidências das comissões ocorrerá após a eleição da Mesa Diretora do Senado, marcada para este sábado (1°). O nome de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) desponta como o favorito para a presidência da Casa, com forte respaldo de partidos como PL e PT, o que deve facilitar a ascensão de Renan à CAE. A comissão é um dos espaços mais estratégicos da Casa, responsável por assuntos que envolvem a economia nacional, orçamento e política fiscal, áreas de extrema relevância no cenário atual.

Vanderlan Cardoso, atual presidente da CAE, tem sido uma figura de destaque no Senado, ocupando também a vicepresidência da comissão e a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia. Contudo, as regras internas da Casa o impedem de continuar no comando da CAE, o que abre espaço para o ingresso de Renan Calheiros, cujo nome é bem aceito tanto pela base governista quanto por parte da oposição.

A escolha de Renan Calheiros para a presidência da CAE pode ter um impacto direto na condução de políticas econômicas fundamentais para o país, o que torna a sua nomeação um dos principais movimentos do Senado para o próximo biênio. A expectativa é que a oficialização da nova composição das comissões ocorra nos próximos dias, dando início a um novo ciclo de debates e decisões cruciais para a agenda política e econômica nacional.



ALAGOAS SEM FOME

Paulo Dantas enfatiza avanços na educação no estado e ressalta a relevância do fundo para ampliar investimentos

Governador de Alagoas solicita antecipação de repasse do Fundef

Paulo Dantas, Alagoas, pediu ao Governo Federal a antecipação da segunda parcela do Fundef, um fundo vital para o fortalecimento da educação no estado. Durante uma reunião em Brasília com a ministra Simone Tebet, Dantas sublinhou os avanços na educação estadual e a relevância dos recursos do fundo para garantir melhores condições aos profissionais da rede e ampliar investimentos. No entanto, a busca por solução rápida e eficiente esbarrou na falta de previsibilidade orçamentária e na burocracia que tem marcado as relações entre os entes federativos.

Embora a ministra tenha reconhecido a urgência da liberação dos precatórios e prometido um repasse no primeiro trimestre de 2025, a falta de uma definição concreta sobre os prazos expõe a fragilidade da gestão pública. Simone Tebet indicou que a liberação

dos recursos depende da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), uma etapa que, por si só, já apresenta dificuldades. O governo federal, ainda que reconheça a relevância da antecipação, parece seguir empurrando a solução para um futuro indefinido, sem compromisso com a celeridade necessária.

Para Dantas, a falta de clareza na liberação do Fundef não é apenas um descompasso técnico, mas também uma ameaça ao avanço da educação em Alagoas. O estado tem investido fortemente em infraestrutura e valorização dos profissionais da educação,

com 60% dos recursos direcionados a esses trabalhadores. No entanto, essa estratégia pode ser comprometida se o repasse não ocorrer dentro do cronograma. A falta de autonomia financeira e o processo moroso de liberação de verbas federais demonstram o descompasso entre as intenções do governo estadual e a realidade imposta pela ineficiência do sistema federal.

A negociação entre o Governo de Alagoas e o Governo Federal, embora marcada por uma aparente parceria, traz à tona a crítica de que a transparência e o zelo pelos recursos públicos nem sempre se traduzem em ação efetiva. Mesmo com a promessa de antecipação, o temor de que os prazos sejam estourados e a educação alagoana sofra com o atraso no repasse é real. A burocracia excessiva e a falta de compromisso com a execução imediata dos acordos transformam o que deveria ser uma prioridade nacional em mais uma pendência a ser resolvida com desculpas e promessas.

No contexto atual, o estado de Alagoas pode ser visto como mais uma vítima das incertezas e atrasos que marcam o cenário político brasileiro. O Fundef, um fundo essencial para garantir a continuidade das melhorias no ensino, tem sido tratado de forma superficial. A pressão por resultados concretos, como a universalização do ensino médio e a construção de novas creches, esbarra na falta de ação efetiva e no descompasso entre os entes federativos. A esperança agora está em uma resposta rápida e eficiente do Governo Federal, que, até o momento, não tem mostrado disposição para agir de forma a atender prontamente as necessidades de Alagoas.



SEGURANÇA PÚBLICA

Número de CVLIs é menor na comparação com 2015

Ano de Ouro, 2024 tem a maior redução da violência em Alagoas

2024 a maior redução da violência (53%) de toda a série histórica, iniciada em 2012. Os números de Crimes Violentos Letais verificados no ano passado são menores, inclusive, na comparação com 2015, quando houve uma guinada positiva na Segurança Pública de Alagoas. São menores também quando comparados com 2021, período em que as mortes violentas despencaram em todo o Brasil, em meio à pandemia da Covid-19

O "ano de ouro" da Segurança Pública de Alagoas é comprovado pelos dados processados pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Neac/SSP). Em 2024, foram registrados 1.056 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), média diária de 2,89. A redução é da ordem de 38,4% em comparação com 2015, quando foram verificados 1.715 CVLIs, média diária de 4,70.

Com menos gente nas ruas, em razão das medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia, os números da violência em 2021 caíram em todo o país, que registrou queda de 7%, a menor da série histórica, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que coleta os dados desde 2007.

Em Alagoas não foi diferente. Em 2021 foram contabilizados 1.073 CVLIs, média diária de 2,94. Apesar disso, os números de 2024 são ainda melhores, no tocante à redução da violência. O ano fechou com 1.056 CVLIs com média diária de 2,89, ou seja, diminuição de 1,5% em relação a 2021.

O quantitativo é 53% menor do que o registrado em 2013, ano mais violento da série histórica em Alagoas, quando foram contabilizados 2.247 crimes, média de 6,15 crimes violentos letais intencionais por dia.

INVESTIMENTOS

O secretário de Estado da Segurança Pública, Flávio Saraiva, atribuiu os bons resultados alcançados no combate à violência aos investimentos feitos pelo governador Paulo Dantas no setor.

"É o Governo que mais investe na Segurança Pública em todos os tempos. Esses investimentos proporcionaram, por exemplo, a construção de Centros Integrados de Segurança Pública, onde de fato se faz a integração das forças policiais", pontuou Saraiva.

Ele citou também os acordos de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e com o Ministério Público do Estado (MPE), que possibilitam a realização da visita solidária.

"Trata-se de uma ação muito significativa, em que a Segurança Pública fiscaliza de fato a execução das medidas cautelares de presos que vão para o semiaberto. E quando há o descumprimento, tem a regressão para o regime fechado. Temos também elevado a nossa capacidade de abordagem com os planos de defesa no estado. Fazemos as abordagens em todos os entroncamentos significativos, nas divisas e nos limites dos municípios. Estamos fazendo diferente para obter resultados também diferentes. E para quem critica a Segurança Pública, é só comparar os resultados", concluiu.





TRÂNSITO

Profissionais participaram de treinamento com exposições teóricas e práticas nesta sexta-feira

Detran capacita 130 motociclistas da Equatorial Alagoas em direção defensiva

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) tem levado conscientização e orientações sobre um trânsito seguro para diversos condutores, sejam de carros, ônibus, caminhões e motociclistas. Nesta sextafeira (31), o órgão promoveu um workshop de direção defensiva para 130 motociclistas que prestam serviço para a empresa Equatorial Alagoas, no auditório do órgão, com exposições teóricas e práticas.

A capacitação foi voltada para agentes comerciais do setor de leitura e cobrança da concessionária de energia elétrica, que utilizam motocicletas durante a jornada de trabalho, percorrendo as regiões Metropolitana de Maceió e do Litoral Norte.

No workshop, os participantes aprenderam sobre relacionamento interpessoal no trânsito, atualização em Legislação de Trânsito, manutenção da motocicleta: cuidados preventivos essenciais e como identificar falhas mecânicas, e Assédio e Comportamento no Ambiente de Trabalho Seguro e Respeitoso.

Sonály Bastos, superintendente de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores do Detran, destaca que as empresas privadas precisam cada vez mais buscar capacitar seus colaboradores em todas as áreas de atuação, e o trânsito é uma delas.

"A Control, empresa que presta serviço à Equatorial, nos procurou para realizarmos essa capacitação, e estamos aqui com 130 motociclistas recebendo toda a orientação, desde o relacionamento que eles devem ter no trânsito, passando por noções de primeiros socorros e chegando à pilotagem defensiva. É dessa forma que vamos capacitando cada vez mais condutores, para que conheçam e obedeçam as normas e as legislações de trânsito, visando sempre salvar mais vidas",

A parte prática do treinamento contou com aulas de nocões de primeiros socorros,

ministrada por militares do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL), e de noções de direção defensiva, ministrada pelo soldado Peligris dos Santos do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv).

"Nossos colaboradores trabalham diariamente enfrentando o trânsito, por isso, buscamos os conhecimento do Detran para que eles exerçam um trabalho mais seguro, pratiquem a pilotagem defensiva, e tenham mais cautela, respeito e empatia, atitudes que se mostram indispensáveis no trânsito", afirmou Renata Sousa, líder comercial da Control, empresa prestadora de serviço da Equatorial.

Caso empresas tenham interesse em agendar um workshop de direção defensiva para os colaboradores, basta entrar em contato com o Detran Alagoas pelo e-mail: educacao@detran.al.gov.br.





GOVERNO DE ALAGOAS. PELA EDUCAÇÃO.



PROGRAMA ESCOLA
DO CORAÇÃO



13 NOVAS ESCOLAS EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS





57 NOVAS ESCOLAS



2 NOVAS GRECHES CRIA
Benedito Bentes

GOVERNO DE ALAGOAS. FAZ, FAZ, FAZ POR VOCÊ.









SISTEMA EXPOSTO

Equipe comandada por Daniel Paulista busca soluções para setor defensivo antes do duelo com o Murici

Defesa do CRB preocupa após sofrer oito gols nos primeiros cinco jogos da temporada

O CRB enfrenta um início de temporada instável, principalmente no defensivo. Em cinco jogos disputados entre Campeonato Alagoano e Copa do Nordeste, a equipe sofreu oito gols, número que acende um alerta na comissão técnica. O Galo conquistou duas vitórias, dois empates e uma derrota até agora, mas precisa de ajustes para evitar novos tropeços.

A defesa regatiana teve dificuldades contra adversários de diferentes níveis. Foram dois gols sofridos contra o Vitória, três no clássico contra o CSA e dois no empate com o Penedense. A única partida sem ser vazado foi contra



o ASA, na segunda rodada do estadual.

O técnico Daniel Paulista busca soluções para o problema antes do próximo compromisso. No sábado, às 16h, o CRB enfrenta o Murici fora de casa, pela penúltima rodada da primeira fase do Alagoano. A expectativa é de ajustes na linha defensiva para evitar que a equipe siga vulnerável.

Com a fase ofensiva funcionando bem, o CRB espera equilibrar o desempenho defensivo para retomar o caminho das vitórias. A equipe ainda tem chances de avançar às fases decisivas do estadual e da Copa do Nordeste, mas precisará mostrar evolução na marcação para ter mais segurança nos jogos decisivos.

RECOMEÇO COM AMBIÇÃO

Apresentado oficialmente, meio-campista garante estar fisicamente bem e diz que se sente pronto para estrear

Camacho destaca CSA como grande oportunidade e projeta briga pelo acesso à Série B

O CSA apresentou oficialmente o meio-Camacho, campista de 34 anos, que chega para reforçar o time na temporada. Ex-Flamengo, Corinthians e Santos, o jogador vê o clube alagoano como uma oportunidade e elogiou o projeto apresentado pela diretoria. Seu objetivo é ajudar a equipe a conquistar o acesso à Série B do Campeonato

Sem atuar desde sua saída do Guarani, em 2024, Camacho garante que manteve a preparação física e minimizou a falta de ritmo. O volante



revelou que treinou individualmente durante realizados no CSA comprovaram que está em os últimos meses e destacou que os testes

boa condição.

Foram seis meses longe dos jogos, algo inédito para mim, mas nunca parei de treinar. Me sinto bem fisicamente e estou pronto para trabalhar forte para estrear o mais rápido possível — afirmou Camacho.

O jogador destacou a estrutura do CSA e elogiou o ambiente positivo do elenco, que segue invicto na temporada. Para ele, a confiança gerada pelas boas atuações do time pode ser um diferencial na sequência do ano.

- O CSA começou bem e isso facilita para quem chega. Futebol é muito sobre confiança, e o grupo está em um bom momento. Quero agregar dentro e fora de campo, sempre disposto a contribuir com a equipe — completou o meio-campista.

Empréstimo confirmado

O Flamengo oficializou o empréstimo do atacante Santiago Alcaraz ao Southampton, da Premier League. O jogador, que esteve em destaque nas divisões de base do clube, terá a oportunidade de ganhar experiência no futebol europeu. A negociação é um movimento estratégico para dar mais rodagem ao jovem, que tem sido monitorado por sua boa capacidade técnica e promessa de evolução.

Jogo crucial

O CRB entra em campo nesta quarta-feira (31) em uma partida decisiva contra o Murici no Campeonato Alagoano. Com a possibilidade de ficar fora do G-4, a equipe precisa de uma vitória para garantir sua posição na zona de classificação. O time vive um momento de pressão, e o técnico está focado em ajustar a defesa para evitar mais tropeços no estadual.

Novo reforço

O ASA de Arapiraca acertou a contratação do atacante Victor Rangel, ex-Santa Cruz, para reforçar o elenco na disputa do Campeonato Alagoano. A indicação do treinador foi fundamental para a chegada do jogador, que tem passagens por grandes clubes e traz experiência para a linha ofensiva. A expectativa é que ele ajude a equipe a alcançar suas metas na competição estadual.

Proposta recusada

O Flamengo recusou uma proposta do Zenit, da Rússia, pelo atacante Wesley. O clube carioca não demonstrou interesse em liberar o jogador neste momento, com o objetivo de manter seu elenco forte para as competições. A proposta não agradou ao Flamengo, que pretende contar com Wesley para o restante da temporada.



APRESENTAÇÃO DE GALA



O Santos prepara uma recepção grandiosa para Neymar em sua volta ao clube. A apresentação oficial do atacante acontecerá na Vila Belmiro, nesta sextafeira, com direito a shows de Mano Brown, Projota, Supla e outros artistas. A celebração, que inicialmente estava prevista para o Pacaembu, foi transferida para a casa do Peixe devido

ao curto prazo de organização.

O camisa 10 chegará ao Brasil vindo da Arábia Saudita na manhã de sexta-feira. Após desembarcar em Guarulhos, seguirá de helicóptero para Santos, onde assinará contrato com o presidente Marcelo Teixeira. O vínculo inicial será até 30 de junho, com possibilidade de extensão até a Copa do Mundo de 2026.

Após a assinatura do contrato e anúncio oficial, Neymar será apresentado à torcida no gramado da Vila Belmiro. O evento começará às 16h e terá ingressos vendidos a R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia-entrada). Associados do clube terão desconto e precisarão fazer reconhecimento facial para acessar o estádio.

Além da festa de recepção, Neymar estará presente no clássico contra o São Paulo, no sábado, às 20h30, na Vila Belmiro. Ainda não há data oficial para sua estreia, mas a tendência é que ele entre em campo na próxima quarta-feira, contra o Botafogo-SP, pelo Campeonato Paulista.

A volta do craque movimenta não apenas a torcida santista, mas também o futebol brasileiro. Neymar rescindiu com o Al-Hilal no início da semana e acertou seu retorno ao clube que o revelou. O Santos agora aposta no ídolo para alavancar sua temporada e reforçar o elenco na briga pelos títulos em 2025.

DEFESA VULNERÁVEL

O Franca Basquete, tradicional equipe do NBB, enfrenta uma fase delicada ao registrar seu pior desempenho defensivo da temporada. A eliminação precoce do Super 8 evidenciou fragilidades na defesa, que tem permitido uma média de pontos superior ao habitual. A comissão técnica busca soluções para fortalecer o setor e retomar a competitividade nas próximas partidas.



PIONEIRISMO FEMININO

A lutadora Mayra Bueno está prestes a fazer história ao protagonizar a primeira luta feminina do UFC na Arábia Saudita. O combate, marcado para o próximo mês, representa um marco significativo na inclusão das mulheres no MMA em países do Oriente Médio. Mayra expressou entusiasmo com a oportunidade e espera inspirar outras atletas a seguirem seus passos.



REFORÇOS ALVIVERDES

O Palmeiras oficializou a inscrição do atacante Paulinho e do volante Emiliano Martínez para o Campeonato Paulista. Ambos os jogadores assinaram contrato até o fim de 2029 e são aguardados com expectativa pela torcida. Paulinho, que se recupera de uma cirurgia na canela direita, ainda não tem data definida para estrear, enquanto Martínez já está à disposição da comissão técnica.



BASTIDORES DA F1

Embora a Fórmula 1 seja conhecida pelos altos salários de pilotos e dirigentes, a realidade é diferente para grande parte dos funcionários. Muitos profissionais nos bastidores recebem remunerações abaixo do esperado, considerando as exigências e responsabilidades de seus cargos. A disparidade salarial tem gerado debates sobre a valorização e reconhecimento desses trabalhadores essenciais para o espetáculo.



O sorteio da Champions League definiu mais um embate entre Manchester City e Real Madrid nos playoffs de acesso às oitavas de final. O duelo marcará o quinto encontro entre as equipes nos últimos seis anos, consolidando a rivalidade como um dos grandes clássicos do futebol europeu. Para Pep Guardiola, o confronto já se tornou uma tradição recente na competição.

— Já parece um clássico. São quatro anos seguidos enfrentando o Real Madrid. Entre Bayern de Munique e Real, qualquer um seria um adversário complicado. O importante é chegarmos na melhor forma possível para esses jogos decisivos — analisou Guardiola.

Além do desafio na Champions, o treinador espanhol voltou a criticar o calendário da Premier League, apontando que a organização do torneio impõe dificuldades extras aos clubes que disputam competições europeias.

 O calendário é sempre o mesmo. Não há descanso. Eles sempre colocam os jogos mais difíceis para os times que jogam na Europa. A Premier League faz isso há anos. Lembro de ver Ferguson, Mourinho e Wenger reclamando do mesmo problema — disparou Guardiola, com ironia. um mês de fevereiro intenso. Além dos duelos contra o Real Madrid, o time enfrentará Arsenal, Newcastle, Liverpool e Tottenham pela Premier League. Os confrontos pela Champions estão marcados para os dias 11 e 12 de fevereiro (ida) e 18 e 19 de fevereiro (volta), prometendo fortes emoções na briga por uma vaga nas oitavas.

O Manchester City terá



